Cristal

Oswaldo Montenegro

Era de vidro, quase de lâmina há de haver no espaço uma igual В Era uma lagrima, há de ter sido um choro natural Era estrela clara de lua Α gota de lume branco e de sal В Era uma lagrima, há de ter sido um choro natural F#m C#m Era vitrine como é vitrine o olho, a janela, a ruga e o cristal В Era uma lagrima, há de ter sido um choro natural Era de água, quase de espelho como o olhar de quem passa mal F#m В Era uma lagrima, há de ter sido um choro natural E Era de lua sempre de enluarada impressão divina e normal В Era uma lagrima, há de ter sido um choro natural C#m Era vitrine como é vitrine o olho, a janela, a ruga e o cristal Era uma lagrima, há de ter sido

Α

um choro natural

 2^{a} parte (Repete tudo, só que dessa vez serão tocadas as cifras entre parênteses)